

**CPI - BARRAGEM SALTO GRANDE**

**04.06.2019**

## **CPI - BARRAGEM SALTO GRANDE**

**04.06.2019**

**O SR. PRESIDENTE - CEZAR - PSDB** - Boa tarde a todos. Feliz por estar aqui pela volta do nosso companheiro, você pode ver que a Mesa, estão todos aqui, e os deputados que estão aqui são de ponta – viu Roberto? –, são os caras mais respeitados aqui nesta Casa e vieram aqui prestigiar o seu retorno. O seu retorno nos gratifica muito, a sua volta, e nós vamos abrir esta reunião aqui para nós termos a votação do presidente, do vice e dos membros. Havendo o número regimental declaro aberta a reunião especial de eleição de presidente e vice-presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito, constituída pelo ato número 47 de 2019, com a finalidade de investigar a real situação da Barragem de Salto Grande no município de Americana, São Paulo.

Registro com muito prazer a presença dos nobres deputados membros efetivos: o Adalberto Freitas do PSL, está aqui conosco, Luiz Fernando do PT, meu amigão, Rafa Zimbaldi do PSB, Cezar do PSDB, Rogério Nogueira não está, do DEM, Dirceu Dalben do PL, Ricardo Madalena do PL, Roberto Moraes do PPS e Marcio Nakashima do PDT. Indicação de presidente. Pergunto aos membros deste colegiado se há a indicação de algum nome para o cargo de presidente da Comissão.

**O SR. LUIZ FERNANDO LULA DA SILVA - PT** - Com a palavra, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE - CEZAR - PSDB** - Tem a palavra.

**O SR. LUIZ FERNANDO LULA DA SILVA - PT** - Queria indicar o deputado Roberto Moraes, autor do requerimento que constituiu esta CPI para que pudesse disputar a Presidência da Comissão – da CPI.

**O SR. PRESIDENTE - CEZAR - PSDB** - Há mais alguém, algum nome, não? Então eu coloco em votação o nome do Sr. Deputado para presidente desta Comissão.

Não havendo, todo mundo sentado, então declaro Roberto de Moraes presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito da Barragem de Americana. Agora o senhor toma o seu lugar aqui.

\* \* \*

- Assume a Presidência o Sr. Roberto Moraes.

\* \* \*

**O SR. PRESIDENTE - ROBERTO MORAIS - PPS** - Bem, boa tarde a todos. Quero agradecer aqui ao deputado Cezar, ele como o mais experiente da Comissão foi quem instalou esta CPI. Deputado Adalberto Freitas do PSL, o deputado Luiz Fernando Teixeira do PT, deputado Rafa Zimbaldi do PSB, deputado Rogério Nogueira do DEM que justificou a ausência, deputado Dirceu Dalben do PL, deputado Ricardo Madalena do PL, deputado Marcio Nakamura do PDT. Alguns deputados a gente já conhece.

**O SR. MARCIO NAKASHIMA - PDT** - Pela ordem, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE - ROBERTO MORAIS - PPS** - Ah, desculpa, o deputado Marcio Nakashima. Alguns deputados a gente já convive há algum tempo aqui na Casa, o deputado Luiz Fernando Teixeira, o deputado Rogério Nogueira, o deputado Ricardo Madalena, os demais são deputados novos, boas-vindas, na verdade nós tomamos posse no dia 15, no dia 17 de manhã eu acabei tendo uma hemorragia de esôfago – eu sou de Piracicaba, estou aqui no meu sexto mandato –, eu fui internado na Unimed Piracicaba e só saí no dia 2 de maio.

Foi uma situação muito difícil, vários deputados me ligando, mandando mensagem, alguns foram até Piracicaba, outros no meu gabinete aqui de São Paulo, ou no gabinete de Piracicaba, eu agradeço a todos pelo carinho, pelo respeito. A CPI já era para ter começado, mas nós entendemos também, em contato com a liderança do Governo, deputado Carlão Pignatari, ele pediu, falou: “Dá tempo ainda, vamos esperar um pouco, se recupera, para que você possa participar”. Que coincidência, a denúncia foi da nossa região, na minha, do Rafa e do Dalben, naquela nossa região, neste momento que as barragens estão aí uma boa parte correndo risco, matando muita gente, infelizmente.

Uma matéria levada pelo jornalista Fábio Pannunzio no dia 7 de fevereiro, se eu não estiver enganado, foi o último sábado do Boechat no ar na Rede Bandeirantes, na semana seguinte ele viria a falecer depois de uma palestra em Campinas do Rafa

Zimbaldi. E essa matéria foi assustadora para Piracicaba e principalmente – Piracicaba e Limeira –, ele dizia que as duas cidades seriam devastadas em função se a barragem viesse a ser rompida, mostrou imagens de algumas coisas que estavam acontecendo na época.

Eu recebi logo na semana seguinte, fiz um contato com a CPFL, está aqui nosso querido, vou chamar de Tiãozinho, foi deputado conosco, hoje é relações institucionais da CPFL-Campinas, estivemos lá com alguns prefeitos da região, alguns vereadores, algumas lideranças num final de tarde, numa sexta-feira, visitando a barragem. E nesta nova legislatura nós resolvemos realmente criar esta CPI, com apoio de todos os partidos da Casa, com novos deputados chegando, com apoio da liderança do Governo, com apoio do Governo, para que essa barragem realmente fosse investigada.

Nós temos hoje a sorte de ter na nossa cidade de Piracicaba um rio, que é o nosso querido rio Piracicaba, que é a razão da cidade, que corta a cidade a 600 metros do marco zero, que é a catedral de Santo Antônio. Talvez nós não tenhamos em nenhuma cidade no mundo um rio quase na área central, e o rio é motivo de orgulho. Nos finais de semana, vocês conhecem o rio Piracicaba, seus restaurantes, e houve um apavoramento muito grande da população. E como deputado na época, único deputado de Piracicaba, foi em fevereiro, estava terminando a nossa quinta legislatura, nós fomos muito cobrados pela imprensa, pelas entidades para que tomássemos realmente essa posição.

Então, eu agradeço a vocês por terem comandado, começado, instalado a CPI. A CPI foi instalada no dia 12 de abril, ela termina – o prazo regimental são 120 dias –, ela se conclui no dia 10 de setembro, mas nosso Regimento Interno nos permite ainda a prorrogação por mais 60. Se preciso for a gente fará daí, ela iria até o dia 9 do mês de novembro.

Tomara que dê tempo de ouvir todas as pessoas antes, para que nós possamos realmente fazer e mostrar para toda aquela região, mostrar para o estado de São Paulo a real situação daquela barragem. Cabe nesse momento a indicação do vice-presidente da Comissão.

**O SR. RICARDO MADALENA - PL** - Pela ordem, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE - ROBERTO MORAIS - PPS** - Pela ordem, o deputado Ricardo Madalena.

**O SR. RICARDO MADALENA - PL** – Primeiramente, agradecer a Deus o seu retorno, dar as boas-vindas De você estar ao nosso lado novamente, meu amigo pessoal. E gostaria de indicar o deputado Dalben para compor juntamente com a Presidência, que será de grande valia a esta CPI, para vice-presidente o deputado Dalben.

**O SR. PRESIDENTE - ROBERTO MORAIS - PPS** - O deputado Ricardo Madalena indica o nome do deputado Dirceu Dalben do PL. Mais alguma indicação para vice-presidente? Não havendo nenhuma manifestação, os Srs. Deputados que estejam de acordo com a indicação do deputado Dirceu Dalben para vice-presidente desta Comissão Parlamentar de Inquérito, constituída na finalidade de investigar a situação da Barragem Salto Grande, permaneçam como estão. Aprovado, deputado Dirceu Dalben eleito como vice-presidente desta Comissão. Pois não, deputado.

**O SR. DIRCEU DALBEN - PL** - Pela ordem, Sr. Presidente. Sr. Presidente, em primeiro lugar sempre agradecendo a Deus pela vida, pela saúde, em especial pela sua volta a esse trabalho, a sua experiência e a sua dedicação a esta Casa de Leis é conhecida, e principalmente nesta Presidência fará a diferença.

Quero agradecer aqui o deputado Cezar, que instaurou esta reunião, e a todos os membros desta honrosa Comissão, e dizer da minha satisfação de poder colaborar como vice-presidente na sua Presidência e podermos fazer um trabalho em que possamos tranquilizar a nossa população, que está preocupada. Acredito muito no potencial do grupo que foi indicado para compor esta CPI, e pode contar com meu trabalho. Meu muito obrigado, e o especial agradecimento meu ao deputado Ricardo Madalena, do meu partido, pela indicação e pela aprovação de todos.

**O SR. PRESIDENTE - ROBERTO MORAIS - PPS** - Muito obrigado, deputado Dirceu Dalben, eleito vice-presidente da nossa CPI. E para relatoria, como cabe a indicação do presidente, eu indico como presidente Rafa Zimbaldi. Deputado Rafa, o senhor está sendo indicado para ser o relator desta CPI.

**O SR. RAFA ZIMBALDI - PSB** - Presidente, boa tarde, boa tarde a todos. Quero primeiro agradecer a Deus também pelo retorno de Vossa Excelência, dizer da alegria, nunca tinha tido um relacionamento parlamentar com Vossa Excelência, mas

dizer da alegria de ter V. Exa. aqui de volta e em especial aqui na Comissão Parlamentar de Inquérito.

E agradecer a confiança, a indicação do nosso nome, e ao mesmo tempo pedir ajuda a todos os membros deputados desta importante Comissão Parlamentar de Inquérito, minha primeira experiência como deputado estadual, primeira experiência numa Comissão Parlamentar de Inquérito aqui na Assembleia Legislativa, então dizer, pedir aqui o auxílio de todos os deputados para que nós possamos fazer uma Comissão Parlamentar de Inquérito isenta, importante, que dê tranquilidade a toda a população, levando a informação à população que tem se preocupado realmente com a questão da segurança. Parabéns, deputado, pelo retorno e pela proposta da Comissão Parlamentar de Inquérito.

**O SR. PRESIDENTE - ROBERTO MORAIS - PPS** - Obrigado, deputado Rafa, na verdade, dos 52 novos deputados, alguns eu os conheço, outros só conheci no dia da diplomação e da posse. Então, às vezes, a gente acaba – não é o caso do Marcio, que eu já o conheço há um bom tempo –, às vezes, trocando alguns nomes. Para quem não sabe, há 43 anos eu sou radialista, já estou indo um pouco afônico, porque você ficar entubado, ficar com traqueostomia, nunca passei isso na minha vida, realmente não foi fácil, mas agradeço mais uma vez a compreensão de todos.

Eu fiz alguns requerimentos aqui de convites. Alguns prefeitos da nossa região, algumas pessoas que inclusive se propuseram a vir depor, que é acaso do Dr. Ivan Carneiro Castanheiro, ele que é promotor, ele é morador de Piracicaba, mas é promotor em Americana. E ontem também o Dr. Gilberto Porto Camargo, que é de Rio Claro, que denunciou um problema na barragem do rio Corumbataí.

O Marcio Nakashima me perguntava antes se haveria problema de abordar outros assuntos, de outras barragens. Claro que não. Nós estamos aqui, e o que hoje joga contra é o tempo. Tudo o que for possível encaixar, claro que tem prioridade nesse momento para a barragem de Americana. Gostaria também que os deputados que tiverem alguns requerimentos, este que estou apresentando hoje é do prefeito, estão todos sendo convidados, os prefeitos de Limeira, Piracicaba, Americana e Sumaré. O Mário Botion de Limeira, o Barjas Negri de Piracicaba, o Omar Najjar da cidade de Americana e o Luiz Dalben da cidade de Sumaré, que é filho do nosso querido Dirceu Dalben, e também os promotores já citados, além também do jornalista Fábio Pannunzio da TV Bandeirantes que foi quem levantou a questão.

E, na verdade, hoje eu falei com a direção da TV Bandeirantes, assustou e muito toda aquela região, ainda hoje, em função das informações que vem lá de Cocais, a gente tem questionado o que vai acontecer com a barragem de Americana. Então gostaria que vocês apresentassem o requerimento. Nós vamos fazer os contatos para convidá-los, tem sido essa a nossa norma, eu já presidi algumas CPIs, fui vice-presidente, fui relator, fui integrante de várias CPIs nesses 20 anos que estou na Assembleia, a gente faz o primeiro contato convidando. Claro, se houver a negativa, houver dificuldades, aí a gente vai convocar as pessoas.

Estarão aqui também os representantes, o presidente da CPFL, que serão convidados ou convocados, e outras autoridades que vocês entenderem que será realmente fundamental participar desta CPI.

**O SR. ADALBERTO FREITAS - PSL - Pela ordem, presidente.**

**O SR. PRESIDENTE - ROBERTO MORAIS - PPS -** Pela ordem, querido deputado Adalberto Freitas, boas-vindas ao maior Parlamento deste País que é a nossa Alesp.

**O SR. ADALBERTO FREITAS - PSL -** Muito obrigado pela oportunidade, e quero agradecer a Deus por estar aqui também com vocês, e agradecer por o senhor estar presente com a gente nesse tempo todo que o senhor esteve aqui, o nosso amigo aqui, o deputado Madalena, manteve-nos informados sobre seu estado, nós nos preocupamos, mandamos recomendações, graças a Deus está aqui com a gente.

Eu quero parabenizar pela sua eleição, parabenizar o Dalben também como vice e o Zimbaldi como relator – e igualmente ao deputado Zimbaldi, eu também, é a primeira vez que sou deputado, é a primeira vez que vou para participar de uma CPI. Gostaria de contar com a compreensão de vocês em alguns casos que eu não tenha conhecimento e poderem me auxiliar. Então estou à disposição para auxiliar no que for preciso. Está bem? Muito boa sorte a todos, sucesso aqui nesta CPI.

**O SR. PRESIDENTE - ROBERTO MORAIS - PPS -** Obrigado, deputado Alberto Freitas do PSL. Eu queria propor aos deputados – que terça-feira eu sei que é um dia cheio na Casa –, mas que nós mantivéssemos às terças-feiras às 14:30h. Por quê? Em função do tempo, hoje é dia 4, nós estamos apresentando alguns

requerimentos, semana que vem não teremos depoimento ainda, porque serão votados os requerimentos, então 4, 11, 18 e 25, nós temos mais três dias, três terças-feiras, para fazer as reuniões ordinárias.

Claro que, se preciso for, nós vamos convocar extraordinárias, mas eu gostaria que até o final de junho, que é o final do semestre, quando há o recesso parlamentar, de 1º a 30 de julho, a gente conseguisse já ouvir alguns depoimentos nesta CPI já a partir do dia 18. Já que na terça-feira que vem será impossível. Terça-feira que vem eu gostaria que tivéssemos realmente quórum, para que nós pudéssemos apreciar esses requerimentos que nós apresentamos e mais requerimentos que porventura sejam apresentados pelos demais deputados. Se houver a concordância.

**O SR. LUIZ FERNANDO LULA DA SILVA - PT** - Peço a palavra, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE - ROBERTO MORAIS - PPS** - Pela ordem, o deputado Luiz Fernando.

**O SR. LUIZ FERNANDO LULA DA SILVA - PT** - Sr. Presidente, terça-feira às 14:30h, eu faço parte da Comissão de Segurança, eu teria dificuldades. São várias as Comissões hoje, estão todas funcionando, e está até já com dificuldade o próprio departamento de comissões com pessoas para acompanhar. Eu não sei, acho que nós vamos ter que conseguir aqui, talvez os outros deputados também vão falar sobre as suas limitações de tempo, mas eu acho que nós vamos ter que pensar algo no período da manhã, alguma coisa diferente, porque terça e quarta está totalmente tomado.

Eu presido uma comissão, que é a Comissão de Infraestrutura, e nós tivemos de jogar no horário que até tem sido dificultoso o quórum, que é quinta-feira à tarde. Então, ou a gente pensa de manhã, ou a gente pensa em horário alternativo anti-higiênico como uma hora da tarde, alguma coisa nesse sentido até para poder funcionar.

**O SR. PRESIDENTE - ROBERTO MORAIS - PPS** - Eu sou informado aqui pela nossa assessoria, que de quarta-feira nós não temos mais nem plenários e nem horários para realização das CPIs. A quinta a gente sabe das dificuldades de alguns deputados, já na quarta-feira, não tendo votação em plenário, votação com verificação, esses deputados acabam realmente indo para suas bases, então nós temos essa



dificuldade. A princípio foi escolhido aqui a data da terça-feira em função da vinda dos deputados que estão todos aqui.

Eu não sei se na terça-feira, na legislatura passada, na Comissão de Transportes, a gente se reunia na quarta às 11 horas da manhã. Agora é às 15 horas, o presidente Ricardo Madalena está confirmando. Eu não sei se mais cedo na terça-feira há possibilidade do comparecimento de todos os deputados no horário aqui na Assembleia.

**O SR. LUIZ FERNANDO LULA DA SILVA - PT** - Eu tenho limitação às 14:30h.

**O SR. PRESIDENTE - ROBERTO MORAIS - PPS** - Há alguma sugestão, deputado Luiz Fernando.

**O SR. LUIZ FERNANDO LULA DA SILVA - PT** - Se pudesse ser às 13 horas, o senhor pagaria o almoço a todos nós, como presidente.

(Vozes sobrepostas.)

**O SR. MARCIO NAKASHIMA - PDT** - Eu não tenho objeção nenhuma na terça às 14:30 ou às 13, para mim é indiferente.

**O SR. PRESIDENTE - ROBERTO MORAIS - PPS** - Terça-feira às 13 horas, deputado Cezar, muito obrigado pela presença, querido, amigo há algum tempo, obrigado pelas orações, pelas mensagens enviadas, muito obrigado, do fundo do coração. Obrigado. Terça-feira às 13 horas é um horário bom para todos? Deputado, Rafa Zimbaldi.

**O SR. RICARDO MADALENA - PL** - Pela ordem, Sr. Presidente.

**O SR. RAFA ZIMBALDI - PSB** - Não há problema, mas aí eu tenho que conversar na nossa bancada. Eu tenho reunião de bancada toda terça-feira às 13:30h e 14 horas. Luiz Fernando, a sua comissão começa...

**O SR. LUIZ FERNANDO LULA DA SILVA - PT** - Catorze e trinta.

**O SR. PRESIDENTE - ROBERTO MORAIS - PPS** - O problema são as oitivas, nós vamos precisar de tempo para isso, especialmente. Nós vamos fazer vários requerimentos, isso é muito rápido, mas depois, as pessoas quando vierem, nós vamos ter que ouvi-los e aí talvez a gente pensar num horário alternativo, sei lá.

**O SR. RICARDO MADALENA - PL** - Pela ordem.

**O SR. PRESIDENTE - ROBERTO MORAIS - PPS** - Só para concluir para os nobres deputados aqui também têm dificuldades na terça-feira às 14:30h. O deputado Rafa entende que são 13 horas que seria ideal. O deputado Marcio Nakashima.

**O SR. MARCIO NAKASHIMA - PDT** - Eu também tenho um problema de limitação com o horário, eu faço parte da Comissão de Defesa dos Direitos do Consumidor e está exatamente nesse horário.

**O SR. PRESIDENTE - ROBERTO MORAIS - PPS** - Qual o horário?

**O SR. MARCIO NAKASHIMA - PDT** - Das 14:30h.

**O SR. PRESIDENTE - ROBERTO MORAIS - PPS** - Às 13 horas seria possível?

**O SR. MARCIO NAKASHIMA - PDT** - Às 13 horas, sim.

**O SR. PRESIDENTE - ROBERTO MORAIS - PPS** - Deputado Dirceu Dalben. O deputado Cezar. Deputado Ricardo Madalena.

**O SR. RICARDO MADALENA - PL** - Está bom, 13 horas.

**O SR. PRESIDENTE - ROBERTO MORAIS - PPS** - Deputado Adalberto Freitas.

**O SR. ADALBERTO FREITAS - PSL** - Treze horas.

**O SR. PRESIDENTE - ROBERTO MORAIS - PPS** - Comunicado de nossa assessoria que a partir da semana que vem todas as audiências acontecem a partir das terças-feiras, claro, se preciso for convocar extraordinária nós faremos. Com muita alegria, nosso sempre presidente, nosso sempre líder, deputado Barros Munhoz, que alegria em revê-lo aqui na Alesp.

(Fala fora do microfone.)

**O SR. PRESIDENTE - ROBERTO MORAIS - PPS** - Um dos deputados mais queridos aqui na nossa Alesp, obrigado. Obrigado pelo carinho aí também prestado durante nosso período lá no hospital. Obrigado, deputado Barros, obrigado pelo carinho,

**O SR. RICARDO MADALENA - PL** - Pela ordem, Sr. Presidente.

**O SR. ADALBERTO FREITAS - PSL** - O que nós precisávamos era ter um número para que não prolongue muito.

**O SR. PRESIDENTE - ROBERTO MORAIS - PPS** - Olha, a prática aqui diz o seguinte: tem assuntos mais polêmicos, tem convidados que podem ser mais polêmicos, aí nós teríamos que convidar talvez que venha apenas um. Mas já teve CPI aqui que de a gente ouvir dois ou três e a gente estipula um tempo também. Muitas vezes não são todos os deputados que fazem os seus questionamentos, são poucos deputados. Correto.

**O SR. RICARDO MADALENA - PL** - Pela ordem, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE - ROBERTO MORAIS - PPS** - Pela ordem, o deputado Ricardo Madalena.

**O SR. RICARDO MADALENA - PL** - O Regimento não permitiria nós decidirmos aqui hoje pelo convite, já que não é convocação na próxima semana, deste pedido solicitado por Vossa Excelência?

**O SR. PRESIDENTE - ROBERTO MORAIS - PPS** - Deputado, o Regimento realmente não permite, e a minha licença terminou ontem, por isso que eu não consegui protocolar antes – a licença oficial médica. Aliás, eu não fui liberado por ele, estou aqui porque realmente preciso voltar ao trabalho, eu viajo 320 quilômetros por dia, eu não fico em São Paulo, eu vou e volto à Piracicaba, mas ontem à noite eu acabei dando uma, conversando com o Dr. Renato Françoso, ele foi contrário, mas eu disse: “Eu preciso ir”.

Então, eu até pensei, mas como venceu ontem a nossa licença, por isso na semana que vem não vamos conseguir ouvir ninguém, mas gostaria que V. Exas. estivessem realmente presentes, porque não são os meus requerimentos, mas vão ser mais requerimentos ou convites, deverão ser feitos pelos demais parlamentares.

Claro que o pessoal da região acompanha mais de perto esse assunto, mas o deputado que não é da região sabe da importância hoje da recuperação das nossas barragens. Eu particularmente entendo um absurdo o que está acontecendo com a Vale, a falta de respeito, ela previu e errou, graças a Deus que seria sábado passado que ia desabar. Então se ela está prevendo que aquilo lá desabe, porque ela não previu, acabou prevendo antes para salvar a população.

Estava vendo domingo algumas matérias, porque fiquei na minha casa, fiquei lendo durante 30 dias, assistindo tudo, o desespero, principalmente das pessoas que trabalham na lavoura. Eu nasci na roça, nasci num bairro rural de Charqueada, fica ao lado de Piracicaba, cercado de cana. Então a gente sabe que quem vive da terra, aquelas pessoas idosas, pessoas todas queimadas do sol, que hoje estão ou num hotel ou numa casa alugada pela Vale, mas deixaram a sua terra e não têm o que comer. Ela está prevendo quando vai cair; errou, felizmente. Tomara que a tragédia não se abata como foi em Brumadinho, mas se está prevendo que vai cair: por que não tomou medidas antes?

Então parte, sim, desse Parlamento, a iniciativa parte das câmaras de vereadores, parte dos municípios, parte do governo federal, sabe, do nosso presidente da República para que nós possamos realmente fazer com que essa população deixe de sofrer. O povo brasileiro sofre com tudo, é inadmissível o que a gente está assistindo hoje, todo dia é uma sensação diferente lá em Minas, que além de Cocais existem outras que estão aí correndo o risco de rompimento. Como foi essa denúncia ontem veiculada por esse promotor lá de Rio Claro, que Corumbataí, que é um dos rios que acaba chegando no

Piracicaba, também corre esse risco a barragem de Corumbataí de acabar se rompendo. Então há essa preocupação.

Não havendo mais nada, nós, antes de encerrar esta reunião, agradecemos a presença de todos, agradeço aos deputados Alberto Freitas, Luiz Fernando Teixeira, Rafa Zimbaldi, deputado Cezar, deputado Dirceu Dalben, deputado Ricardo Madalena e deputado Marcio Nakashima. Lembrando que na próxima terça-feira, às 13 horas, nós teremos mais uma reunião da nossa CPI da Barragem Salto Grande aqui. O plenário será definido pela assessoria aqui na Assembleia Legislativa. Muito obrigado pela presença de todos e mais uma vez eu agradeço a compreensão pela nossa ausência durante esses 80 dias aqui na Assembleia Legislativa. Boa tarde.

\* \* \*

- É encerrada a reunião.

\* \* \*